



A CULTURA DO GIRASSOL (*HELIANTHUS ANNUS L.*) EM DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO ORGANOMINERAL.

Letícia Bueno Pereira ¹
Pâmela R. Vilela Justino ²
Winston T. R. Silva ³
Joaquim Júlio Almeida Júnior ³
Kátya B. A. Smiljanic ⁴

RESUMO: O girassol (*Helianthus annus L.*) é uma eudicotiledônea pertencente à família Asteraceae. O gênero vem do grego helios (sol) e de anthus (flor), que juntos dão o significado de “flor do sol”. De haste única, ereta, vigorosa e que não possui ramificações tem no Peru o centro de sua origem. No Brasil, a cultura do girassol teve início no Sul do país no século XIX, trazida por colonizadores que se alimentavam das sementes e ainda produziam um tipo de chá matinal. Nos anos iniciais da comercialização da cultura do girassol, não teve sucesso no Brasil pela falta de adaptação da planta e pela alta competitividade em relação à produção de soja no País, o que ocasionou o não estabelecimento da cultura até o fim de 1970. Pode ser utilizado de variadas formas: in natura na alimentação humana (tostado, salgado, envasado), o farelo (ração) na nutrição de aves, bovinos e suínos, assim como na produção de produção de silagens. Porém, o processo de melhoramento genético do girassol é voltado para a produção de óleo. Em trabalhos conduzidos com o uso do adubo organomineral e lodo de esgoto foram registrados o aumento do diâmetro do capítulo do girassol atribuído a maior capacidade do desses materiais orgânicos disponibilizarem a quantidade necessária de nutrientes para a cultura, o aumento da umidade do solo e a melhoria de sua estrutura, bem como o aumento da capacidade de trocas catiônicas, por meio de formações de complexos de húmus-argila. Diante do exposto, este trabalho tem por objetivos avaliar o efeito da adubação organomineral em diferentes níveis. O experimento está sendo conduzido na FELEOS-UNIFIMES e posterior avaliação do diâmetro do capítulo (obtido pela medição com um paquímetro de uma extremidade a outra do capítulo em 20 capítulos), massa de capítulo (aferido mediante a pesagem dos capítulos da parcela útil dividido pelo número de capítulos), e a altura da planta. Os dados obtidos serão submetidos à análise estatística e a comparação de médias.

Palavras-chave: Asteraceae. Fitotecnia. Produção vegetal.

Eixo Temático: II Ciências Exatas e da Terra

¹ Acadêmica de Agronomia da UNIFIMES; leticiapereiramjta@hotmail.com

² Acadêmica de Agronomia da UNIFIMES; pamelavilela99@gmail.com

³ Acadêmico de Agronomia da UNIFIMES; winstonsilva16@gmail.com

³ Professor Titular da UNIFIMES; Doutor em Produção Vegetal; joaquimjuliojr@gmail.com

⁴ Professora adjunta da UNIFIMES; Mestre em Botânica, katia@fimes.edu.br